



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

nº73

18/03 a 31/03/2022

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2022**

Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

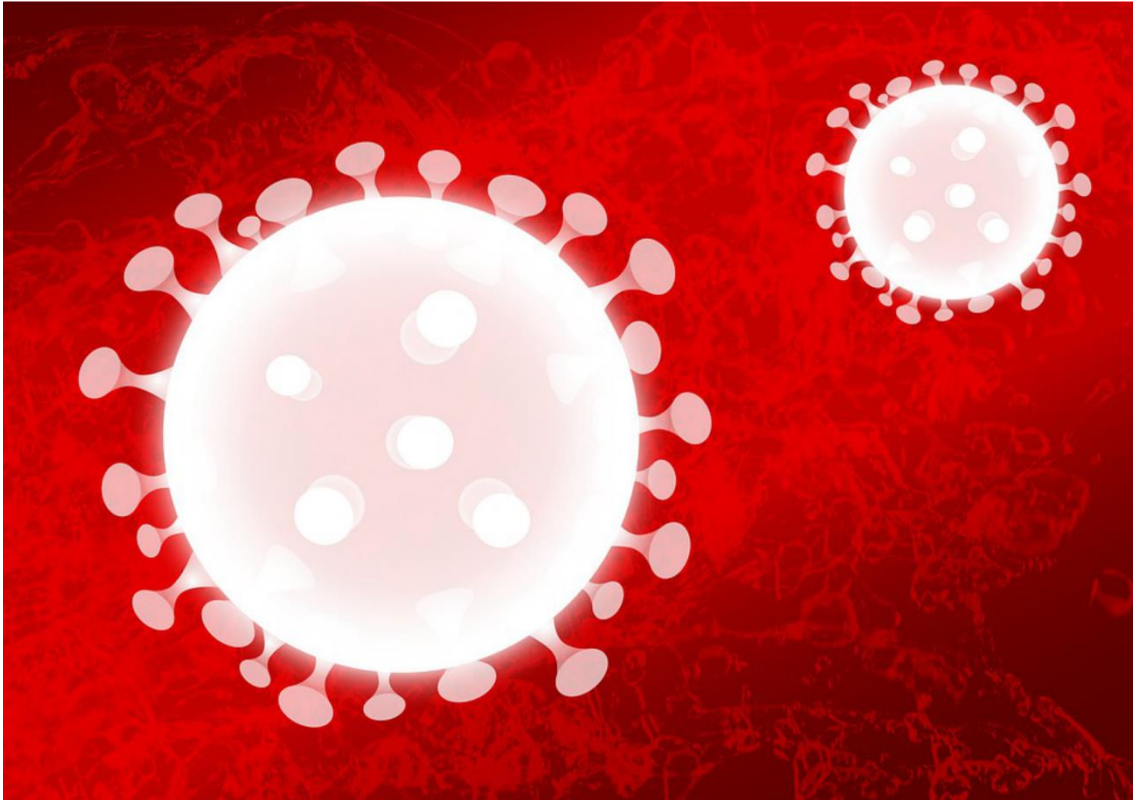
Álvaro Jose Marques do Rego (UFOB)
Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)
Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Carla Taiana Araujo Vila Nova (UFOB)
Danielle Cristina Guimaraes da Silva (UFOB)
Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)
Maria de Fatima de Souza Terto Lima (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Raphael Contelli Klein (UFOB)
Renan Rodrigues dos Santos (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taidés Tavares dos Santos (UFOB)
Taise de Oliveira Silva (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	21
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	27
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	31
6	REFERÊNCIAS	33



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição

- **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 103.688 casos e 1.502 óbitos;**
- Do total de casos confirmados, **98,5%** encontram-se **recuperados** (n=102.083) e **0,1% ativos** (n=103);
- **Casos ativos: 103** (redução de 68,5%) em relação ao dia 17/03/2022);
- **Casos novos:** no período (18/03 a 31/03) foram notificados **306** casos novos na região (redução de 14,0% em relação ao período 04/03 a 17/03), sendo Luís Eduardo Magalhães o município com maior quantitativo (100 casos);
- **Óbitos novos:** no período (18/03 a 31/03) foram notificados **02** óbitos novos (valor inferior em comparação com o período anterior);
- **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,4%**;
- **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 10.812,9 casos/100.000 habitantes;
- **Média móvel regional:** tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-7,1%);
- **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 04/03 a 17/03:** leitos clínicos (4%) e UTI (2%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial do coeficiente de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 18 de março a 31 de março de 2022.

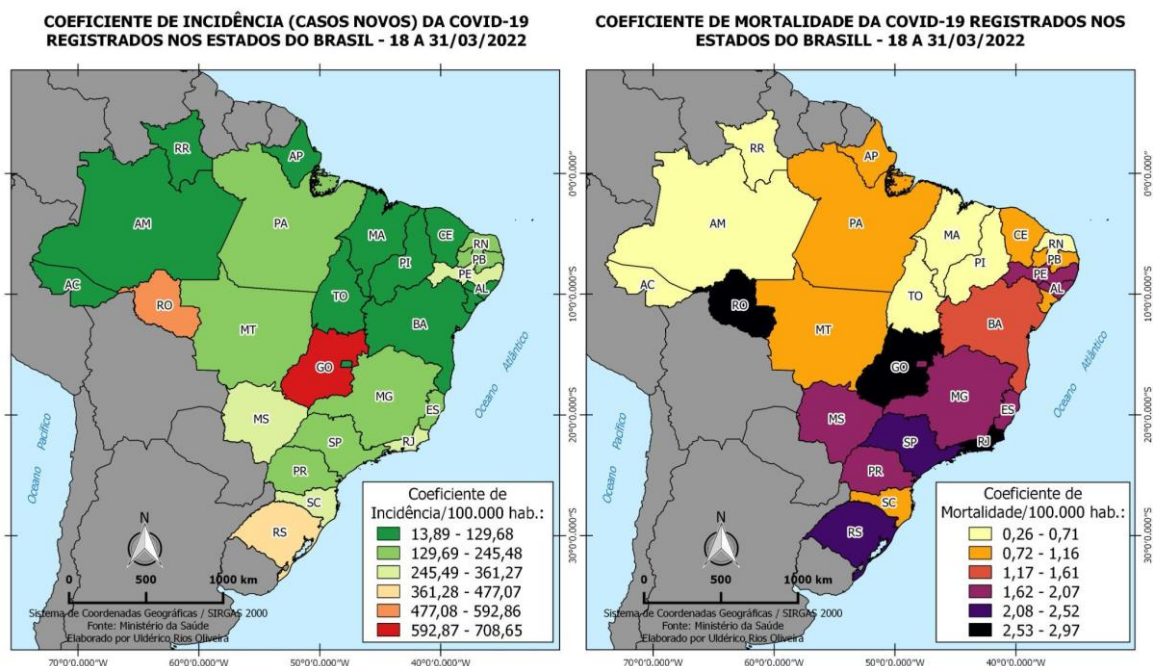
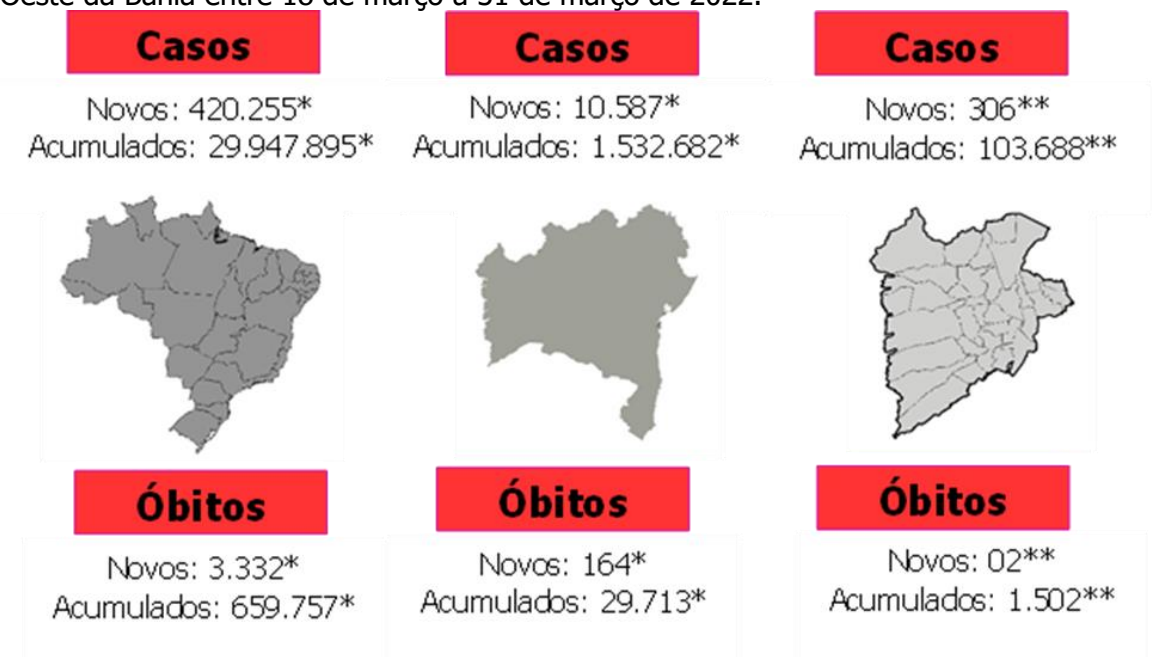


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 18 de março a 31 de março de 2022.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 18/03/2022 a 31/03/2022;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 31 de março de 2022, às 18h50min, de **29.947.895 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 14.250,9 casos/100.000 habitantes, e **659.757 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 314,0 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 18 de março a 31 de março de 2022, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 31 de março de 2022, às 18h50min, foram registrados **1.532.682 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 10.305,1 casos/100.000 habitantes e **29.713 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 199,8 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>). Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está

relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,55% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (55,34%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (14.716,53/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (14.455,80/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2022).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (24,98%), de pessoas do sexo feminino (54,32%) e da raça/cor parda (59,61%). Com relação à ocupação, 2,66% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (2,83%); Diabetes (1,57%) e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,91%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 31 de março de 2022, foram registrados **103.688 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 10.812,9 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No período de 18/03 a 31/03/2022 foram notificados na região **306 casos**

novos (redução de 14,0% em relação ao período de 04/03 a 17/03/2022), o que confere uma **média de 21,9 casos novos/dia**, com variações entre 00 (19/03 - sábado e 20/03 - domingo) e 111 casos (22/03 - terça-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Luís Eduardo Magalhães (n=100), Barreiras (n=93) e Cocos (n=27)**, o que representa 71,9% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Destaca-se que 19 municípios da Macrorregião registraram casos novos no período analisado, conforme mostrado na **Tabela 2**.

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (31/03/2022), foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-7,1%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**), tendência mantida há 00 dia consecutivo.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **98,5% encontram-se recuperados**

(n=102.083) e **0,1% (n=103) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 58,3% dos casos (n=60), e dentre os municípios, os destaques foram Luís Eduardo Magalhães (n=20/19,4%), Barreiras (n=19/18,4%) e Cotegipe (n=17/16,5%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 31/03/2022 (n=103) foi 68,5% menor que o registrado no dia 17/03/2022 (n=327)**, comportamento semelhante ao de 15 municípios da região. Dentre os que tiveram redução com relação ao período anterior, os destaques foram Angical (-100%), Buritirama (-100%), Formosa do Rio Preto (-100%), Muquém do São Francisco (-100%), Oliveira dos Brejinhos (-100%), Santa Rita de Cássia (-100%) e São Desidério (-100%) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=61.905) e o maior coeficiente de incidência da doença (13.275,6 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=23.578), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=19.325) e Bom Jesus da Lapa (n=7.288).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.502 óbitos por COVID-19 na Macrorregião**

(**Tabela 2 e Figura 8**). No período de 18/03 a 31/03/2022 foram notificados na região um total de **02 óbitos novos**, quantitativo inferior ao observado no período de publicação do último Boletim, o que confere uma **média de 0,1 óbitos novos/dia**, com variação entre 0 e 1 óbito. Dentre os municípios da Macrorregião, 02 registraram **óbitos novos por COVID-19** no período, sendo eles **Baianópolis (n=01) e Cocos (n=01)**. No último dia de observação desta edição (31/03/2022), não foi possível determinar a tendência na média móvel de óbitos novos por COVID-19 na região em virtude de não ocorrer registros em 12 dias (**Figura 9**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,4% e a região de Saúde de Santa Maria da Vitória apresentou o valor mais elevado (1,7%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (5,4%) e Sítio do Mato (4,4%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na Macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o coeficiente de incidência para 14 dias, indicador utilizado pela FIOCRUZ para determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco

(>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (18/03 a 31/03) foram **Cocos** (143,6/100.000 hab.), **Cotegipe** (123,5/100.000 hab.) e **Luís Eduardo Magalhães** (110,9/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB, observa-se que esse indicador variou de 110,9/100.000 hab. (Luís Eduardo Magalhães) a 0,0/100.000 habitantes (Barra), valores estes situados na faixa que indica elevado risco e baixíssimo risco de transmissão nas escolas, respectivamente, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 31 de março de 2022, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações

primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 89.543)		
Menor que 1	869	0,97
1 a 4	1.529	1,71
5 a 9	1.959	2,19
10 a 19	8.095	9,04
20 a 29	17.897	19,99
30 a 39	22.369	24,98
40 a 49	16.563	18,5
50 a 59	10.372	11,58
60 a 69	5.407	6,40
70 a 79	2.858	3,19
80 ou mais	1.590	1,78
Não informado	35	0,04
Sexo (n = 89.543)		
Feminino	48.636	54,32
Masculino	40.782	45,54
Não informado	125	0,14
Raça/cor (n = 89.543)		
Amarela	6.031	6,74
Branca	10.276	11,48
Indígena	179	0,20
Parada	53.374	59,61
Preta	2.980	3,33
Não informado	16.703	18,65
Profissional da saúde (n = 89.543)		
Sim	2.386	2,66
Não	84.326	94,17
Não informado	2.831	3,16

Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 89.543)		
Sim	813	0,91
Não	85.705	95,71
Não informado	3.025	3,38
Doenças cardíacas crônicas (n = 89.543)		
Sim	2.537	2,83
Não	84.021	93,83
Não informado	2.985	3,33
Diabetes (n = 89.543)		
Sim	1.407	1,57
Não	85.147	95,09
Não informado	2.989	3,34

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 31 de março de 2022, às 22h28min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	Casos novos 14D	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.938	1.054	1	7.562,1	7,2	0	0,0	1.034	98,1	20	1,9
	Baianópolis	13.929	1.295	8	9.297,1	57,4	1	0,1	1.271	98,1	23	1,8
	Barreiras	156.975	23.578	93	15.020,2	59,2	19	0,1	23.217	98,5	342	1,5
	Brejolândia	10.618	223	1	2.100,2	9,4	1	0,4	210	94,2	12	5,4
	Catolândia	3.599	398	0	11.058,6	0,0	0	0,0	397	99,7	1	0,3
	Cotegipe	13.769	1.041	17	7.560,5	123,5	17	1,6	994	95,5	30	2,9
	Cristópolis	13.947	1.156	0	8.288,5	0,0	0	0,0	1.147	99,2	9	0,8
	Formosa do Rio Preto	25.857	2.099	3	8.117,7	11,6	0	0,0	2.065	98,4	34	1,6
	Luís Eduardo Magalhães	90.162	19.325	100	21.433,6	110,9	20	0,1	19.162	99,2	143	0,7
	Mansidão	13.734	526	0	3.829,9	0,0	0	0,0	517	98,3	9	1,7
	Riachão das Neves	22.334	1.620	1	7.253,5	4,5	0	0,0	1.574	97,2	46	2,8
	Santa Rita de Cássia	28.481	3.357	2	11.786,8	7,0	0	0,0	3.313	98,7	44	1,3
	São Desidério	34.266	4.331	0	12.639,4	0,0	0	0,0	4.280	98,8	51	1,2
	Tabocas do Brejo Velho	12.516	579	1	4.626,1	8,0	1	0,2	565	97,6	13	2,2
	Wanderley	12.180	1.323	0	10.862,1	0,0	1	0,1	1.291	97,6	31	2,3
	Total parcial	466.305	61.905	227	13.275,6	48,7	60	0,1	61.037	98,6	808	1,3

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	Casos Novos 14D	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.662	7.288	18	1.0461,9	25,8	10	0,1	7.176	98,5	102	1,4
	Canápolis	9.703	720	0	7.420,4	0,0	0	0,0	709	98,5	11	1,5
	Cocos	18.807	2.079	27	11.054,4	143,6	9	0,4	2.045	98,4	25	1,2
	Coribe	14.149	1.327	10	9.378,8	70,7	4	0,3	1.307	98,5	16	1,2
	Correntina	32.191	4.595	6	14.274,2	18,6	5	0,1	4.518	98,3	72	1,6
	Jaborandi	8.277	1.097	5	13.253,6	60,4	3	0,3	1.077	98,2	17	1,5
	Santa Maria da Vitória	39.775	4.412	2	11.092,4	5,0	1	0,0	4.340	98,4	71	1,6
	Santana	26.705	1.768	5	6.620,5	18,7	5	0,3	1.725	97,6	38	2,1
	São Félix do Coribe	15.468	1.662	0	10.744,8	0,0	0	0,0	1.627	97,9	35	2,1
	Serra Dourada	17,321	924	0	5.334,6	0,0	0	0,0	901	97,5	23	2,5
	Serra do Ramalho	31.416	1.527	0	4.860,6	0,0	0	0,0	1.484	97,2	43	2,8
	Sítio do Mato	13.059	294	0	2.251,3	0,0	0	0,0	281	95,6	13	4,4
Total parcial		296.533	27.693	73	9.338,9	24,6	37	0,1	27.190	98,2	466	1,7

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados **	Casos Novos 14D	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.910	3.889	0	7.213,9	0,0	0	0,0	3.826	98,4	63	1,6
	Brotas de Macaúbas	10.130	914	1	9.022,7	9,9	1	0,1	906	99,1	7	0,8
	Buritirama	21.276	1.378	0	6.476,8	0,0	0	0,0	1.356	98,4	22	1,6
	Ibotirama	27.003	2.253	0	8.343,5	0,0	0	0,0	2.198	97,6	55	2,4
	Ipupiara	9.911	629	0	6.346,5	0,0	0	0,0	622	98,9	7	1,1
	Morpará	8.497	528	0	6.214,0	0,0	0	0,0	517	97,9	11	2,1
	Muquém do São Francisco	11.417	703	0	6.157,5	0,0	0	0,0	694	98,7	9	1,3
	Oliveira dos Brejinhos	21.810	1.873	0	8.587,8	0,0	0	0,0	1.853	98,9	20	1,1
	Paratinga	32.141	1.923	5	5.983,0	15,6	5	0,3	1.884	98,0	34	1,8
	Total parcial		196.095	14.090	6	7.185,3	3,1	6	0,0	13.856	98,3	228
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		958.933	103.688	306	10.812,9	31,9	103	0,1	102.083	98,5	1.502	1,4

* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

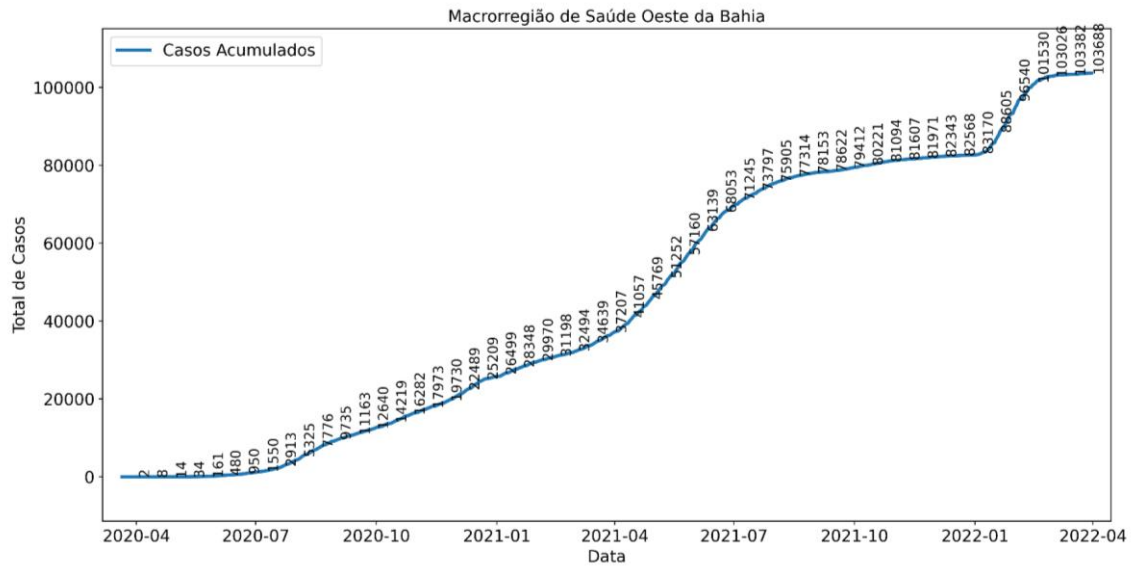
***COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 62823, o que corresponde a 60,6% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 50, o que corresponde a 48,5% comparado à Macrorregião Oeste.

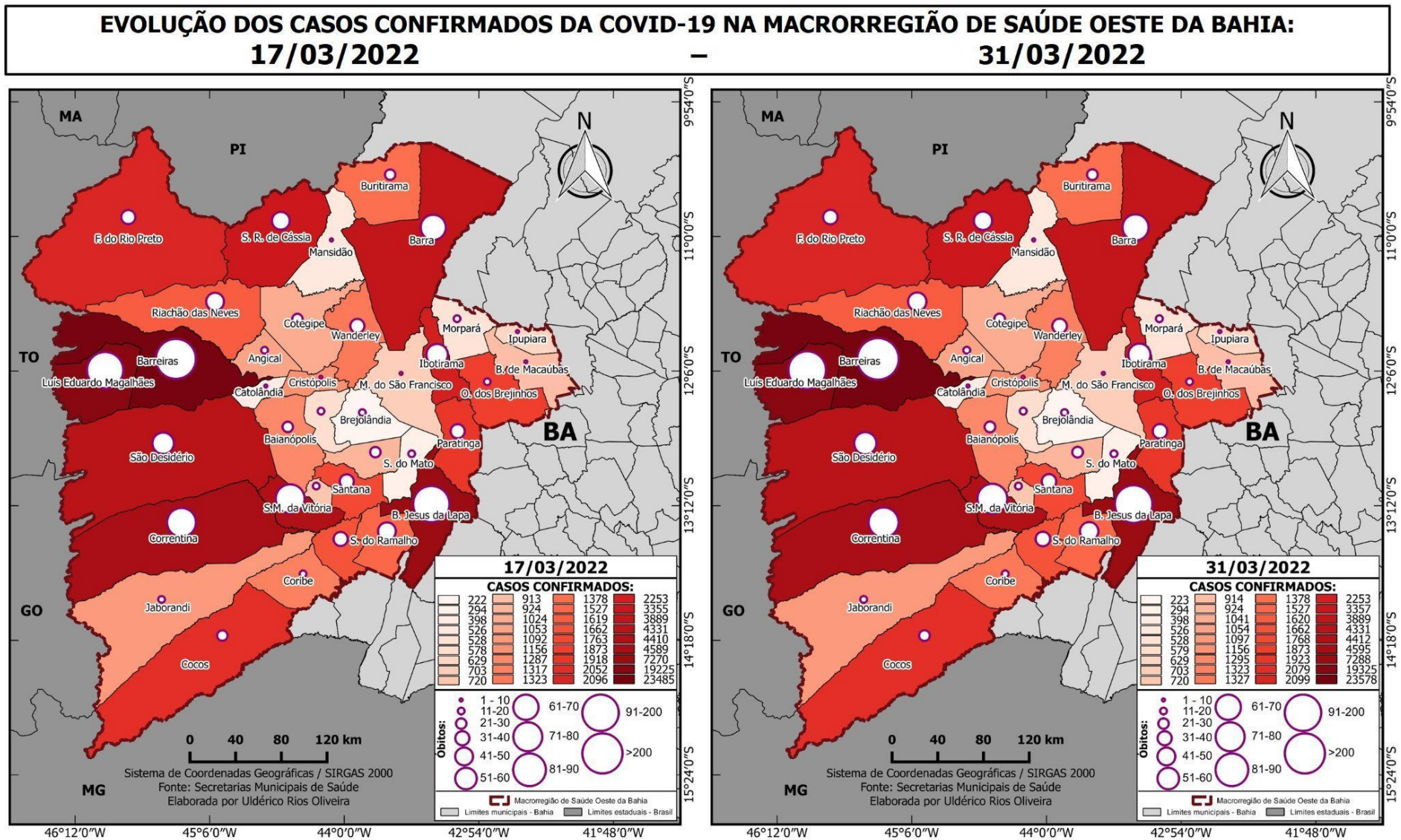
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 772, o que corresponde a 51,4% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.



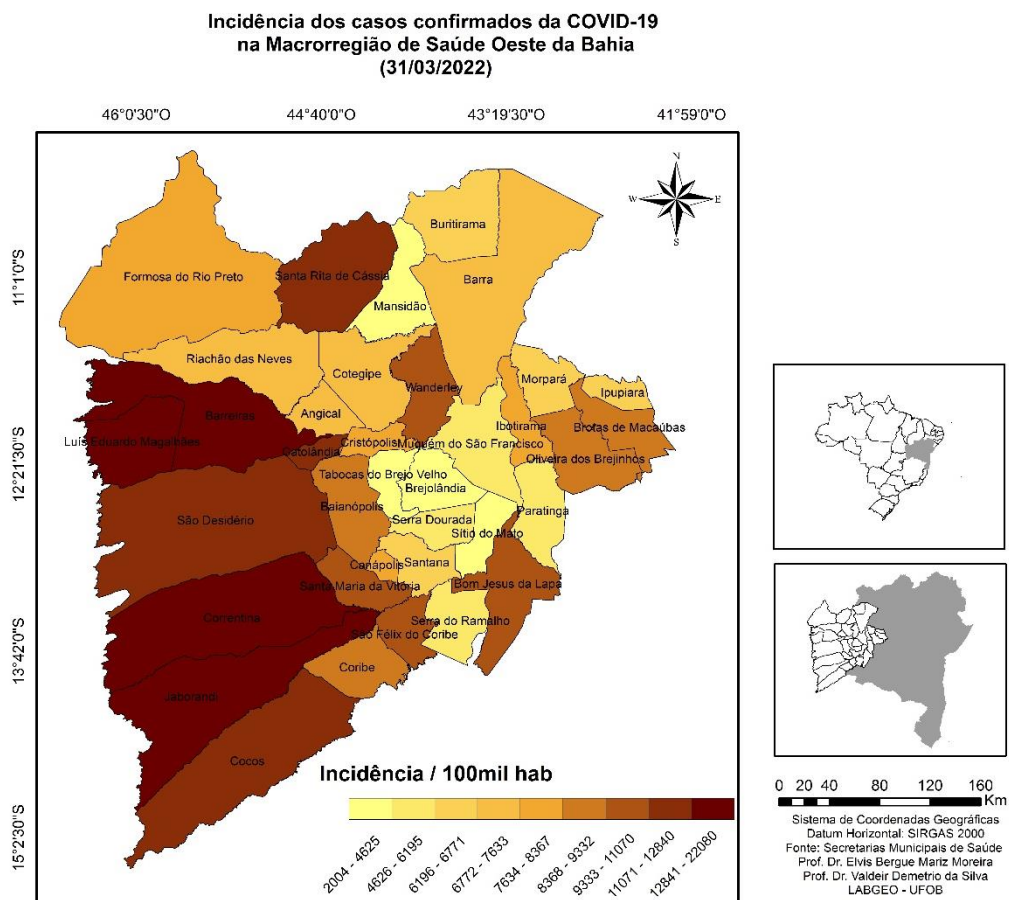
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 17 de março e 31 de março de 2022.



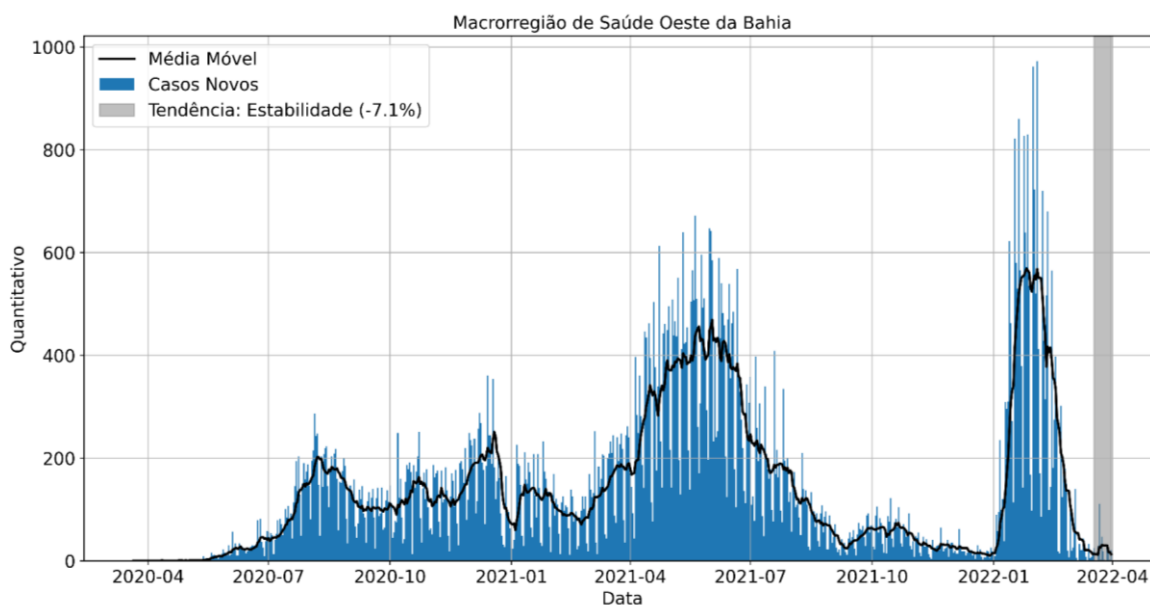
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.



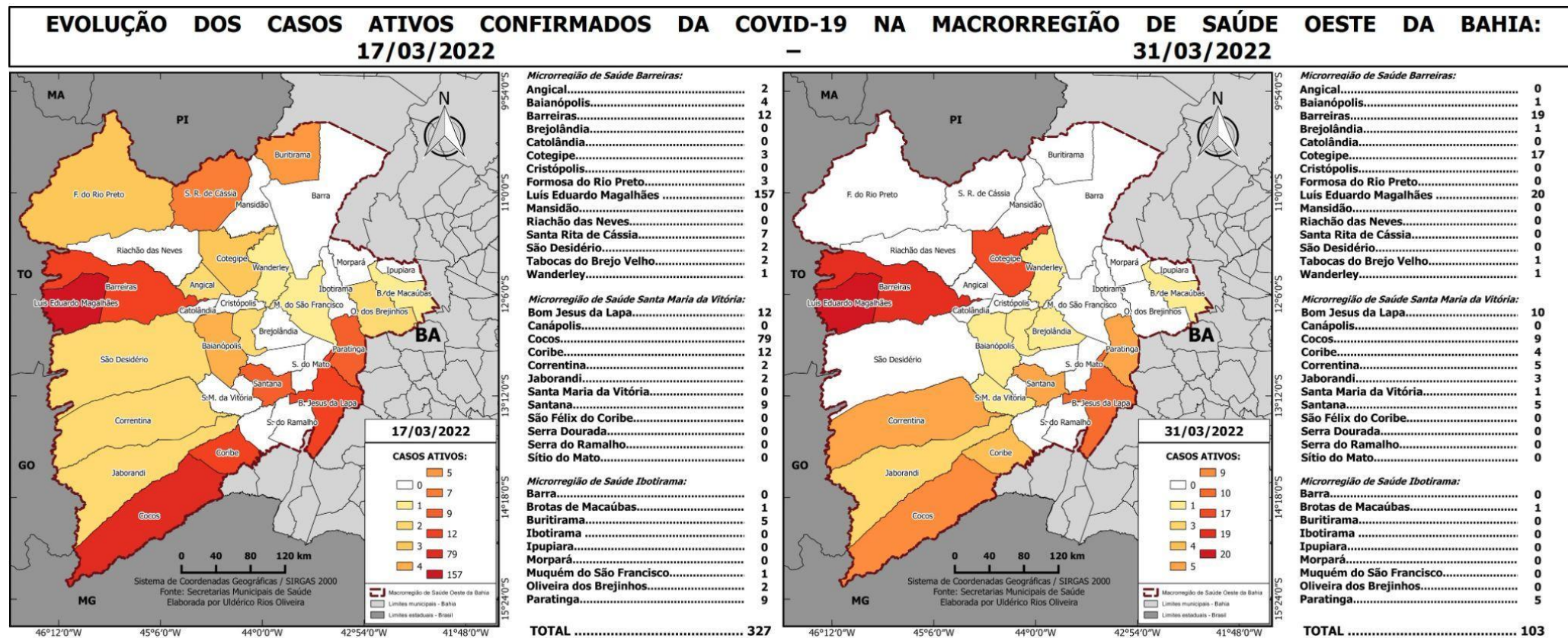
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 31 de março de 2022.



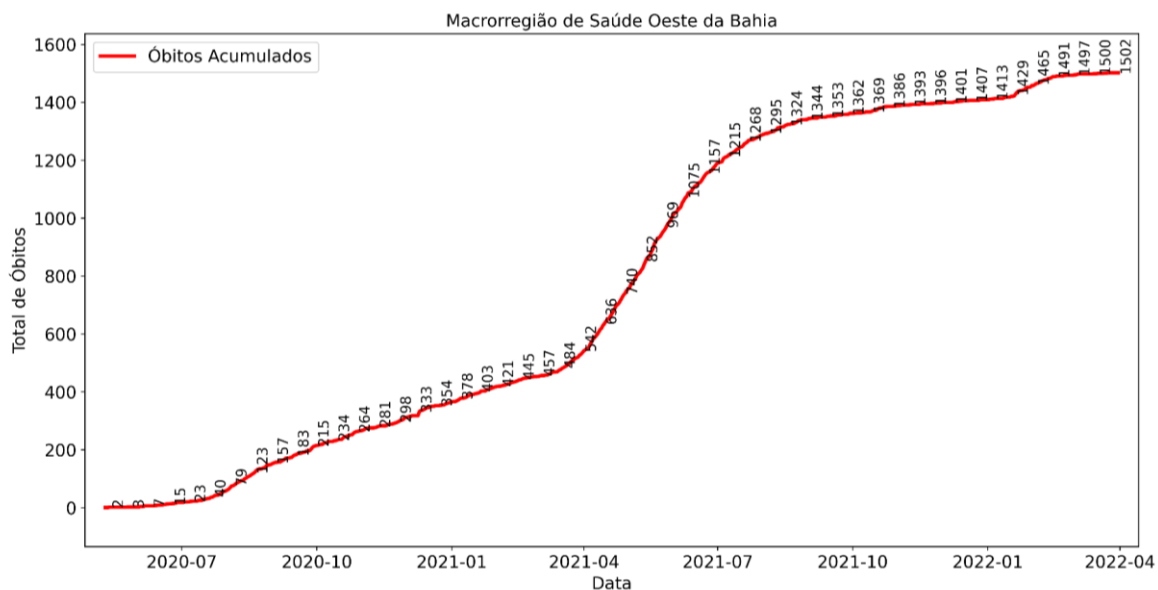
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Evolução de casos ativos de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 17 de março e 31 de março de 2022.



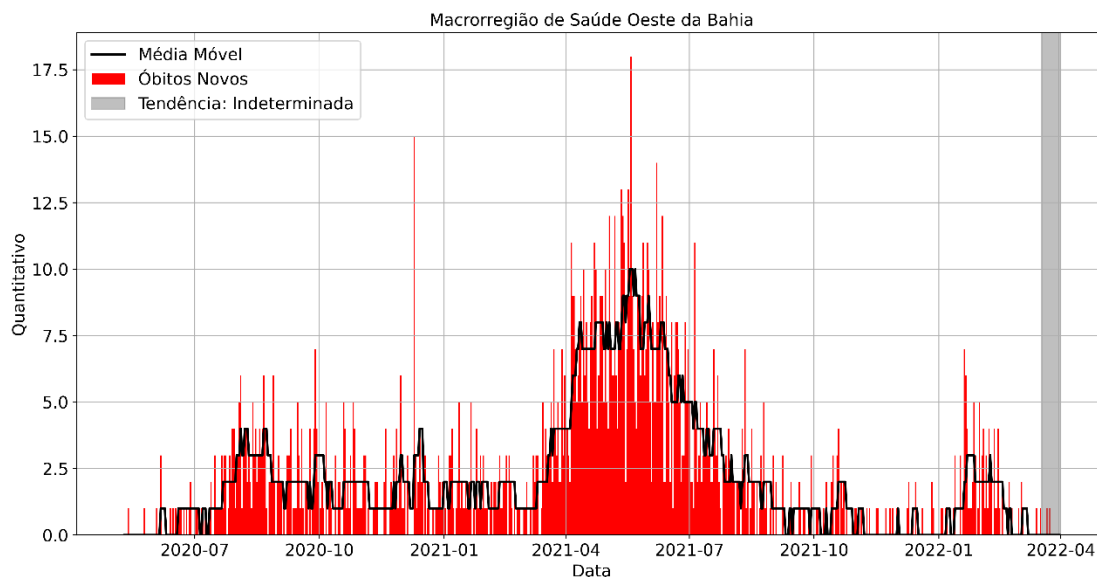
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 31 de março de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a Covid-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 possuindo como objetivo principal evitar internações e óbitos pela doença, entre os grupos de maior risco, ampliando cobertura para a população geral a partir de 12 anos de idade e mais recentemente para a população infantil de 05 a 11 anos de forma não obrigatória, cuja recomendação de inclusão na Campanha Nacional de Vacinação pelo Ministério da Saúde saiu em 5 de janeiro de 2022 através do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra Covid-19.

Até o presente momento, foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronavac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

Ainda no contexto dos imunizantes vale se ressaltar a **Sputnik V (Instituto Gamaleya)** autorizada para importação por força da Lei 14.124/2021 sob diversas restrições de uso, inviabilizando a utilização no cenário brasileiro.

No que tange as vacinas utilizadas na população infantil, a ANVISA, através da Nota técnica nº10 de fevereiro de 2022, consolida as normas técnicas que dispõe sobre a autorização de vacinação de crianças de 05 a 11 anos com o imunizante Pfizer e de crianças de 6 anos ou mais e adolescentes até 17 anos com a Coronavac, desde que tais grupos não sejam imunossuprimidos. O esquema vacinal é composto por duas doses com intervalo de oito semanas (cerca de dois meses) entre as doses para a vacina da Pfizer e de 28 dias para crianças que receberam o imunizante Coronavac.

Conforme dados disponibilizados e atualizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na Macrorregião Oeste até o dia 31 de março de 2022 foram administradas **1.721.767 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 737.407 primeira dose, 677.807 segunda dose, 10.971 dose única e 295.582 referente à terceira dose. **Considerando a população com esquema vacinal primário completo, a região possui uma cobertura vacinal de 76,9%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Jaborandi com 92,3%, Wanderley com 91,4% e Canápolis com 90,7%** (BAHIA, 2022). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 81,2%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (89%) e Barra com a menor cobertura (70,8%) (**Figura 10**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população elegível, conforme dados fornecidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica.

Em relação à população com **imunização primária completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Brotas de Macaúbas com 86,7%, Muquém do São Francisco com 85,5% e Correntina com 85%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 74,7%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (82%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (62,9%) (**Figura 11**).

Em relação à população que recebeu a terceira dose, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Santa Rita de Cássia com 52,3%, Tabocas do Brejo Velho com 50,1%, e Jaborandi com 47,4%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a terceira dose foi de 28,9%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior

cobertura (32,8%) e São Desidério com a menor cobertura (23%) (**Figura 12**).

De acordo os dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, no estado foram administradas **980.496** doses de vacinas contra a Covid-19 **para população de 5 a 11 anos**, sendo que na Macrorregião Oeste até o dia 02 de abril de 2022 foram administradas **87.493 doses**, sendo 66.677 da primeira dose correspondendo a uma cobertura vacinal de 63,09% e 20.816 da segunda dose, correspondendo a uma cobertura vacinal de 0,47%.

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.



Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.

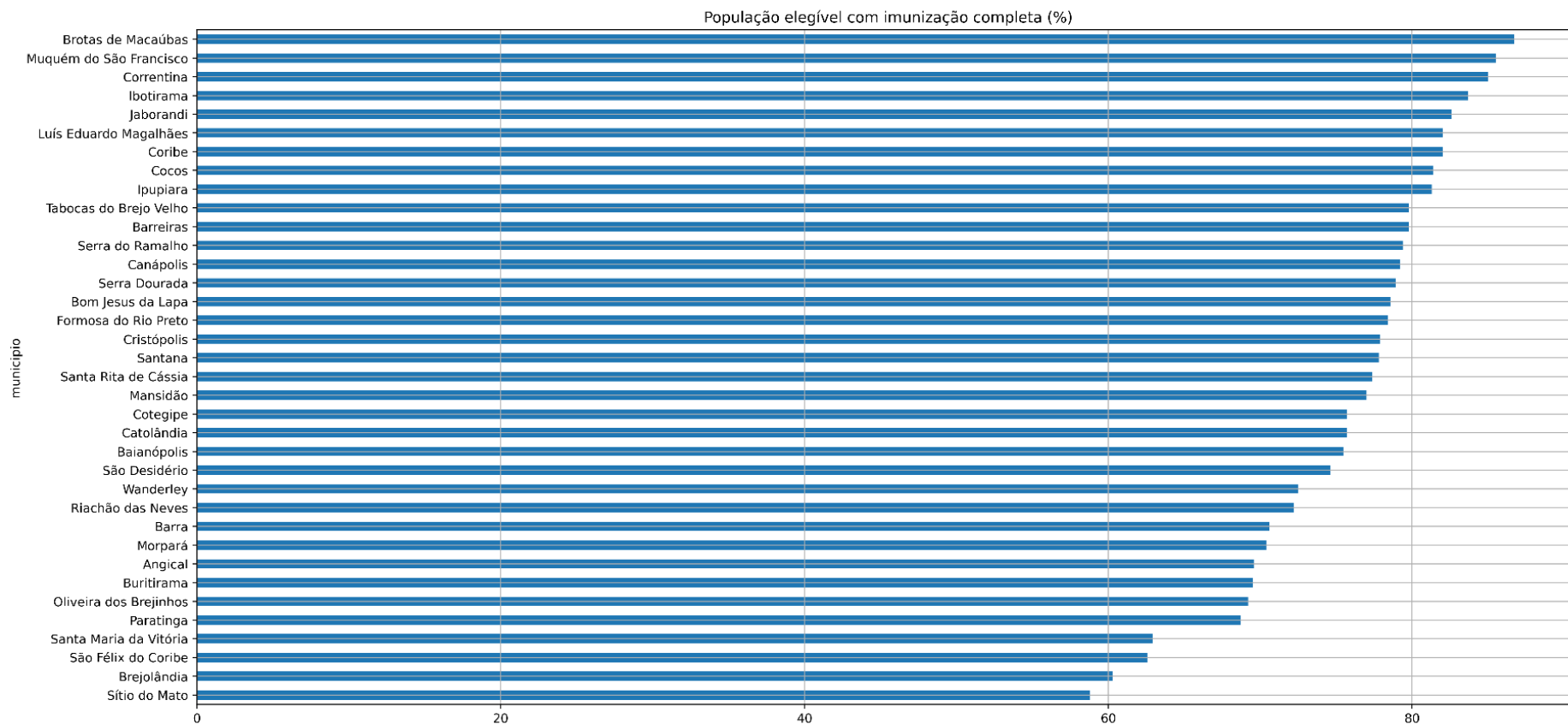
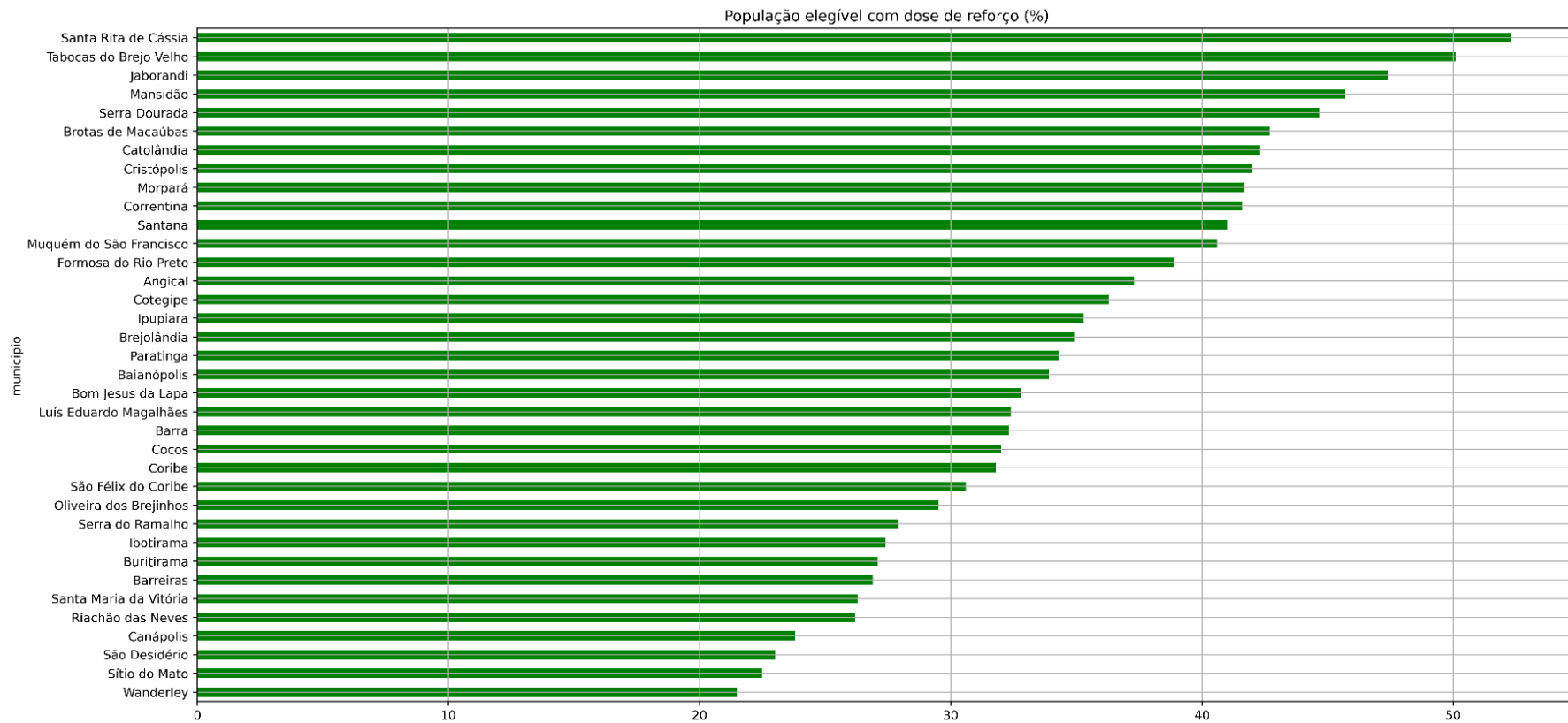


Figura 12. Ranking de vacinação contra COVID-19, terceira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022.



4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 31 de março de 2022, possuía **61 leitos ativos para COVID-19**, sendo **31 leitos clínicos** e **30 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde. No mês de março de 2022, houve a desativação de 43 leitos clínicos do Hospital Municipal Eurico Dutra que atendiam aos municípios da região de Barreiras (15 cidades). Ainda, a partir do dia 25 de março, houve a desativação de 03 leitos clínicos e 05 leitos de UTI no Hospital do Oeste. Diante disso, o quantitativo total de leitos na Macrorregião caiu de 112 para 61.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da Macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os leitos do Hospital Municipal Carmela Dutra, localizado em Bom Jesus da Lapa, atendem apenas às regiões de SAMAVI. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a Macrorregião Oeste. Já os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 31 de março de 2022.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Hospital do Oeste	2	10	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			31	30	0

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 18 de março e 31 de março de 2022, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na Macrorregião foi de 4% e 2%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 46% (0% a 100%) no HO. Na região de Ibotirama, a média encontrada foi de 0% (0%) e de SAMAVI 0% (0%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 2% (0% a 7%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações, no Hospital Santa Rita, foi de 3% (0% a 10%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 2% (0% a 10%).

Em suma, a média da taxa de ocupação de leitos clínicos na Macrorregião (4%) apresentou aumento em comparação às duas semanas anteriores (1%); porém constatou-se parte do período com taxas de ocupações zeradas em todos os hospitais da região. Referente aos leitos de UTI, a média da taxa de ocupação (2%) apresentou redução em relação às duas semanas anteriores (20%). Nesse sentido, os dados analisados indicam baixa demanda **de ocupação de leitos para COVID-19**, de leitos de UTI e redução de taxas nas internações nos leitos

clínicos (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a média da taxa geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na Macrorregião, no período, indicam um cenário de **risco muito baixo de colapso tanto para os leitos clínicos, quanto para os leitos de UTI**. O risco muito baixo é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores **<25%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, de 18 a 31 de março de 2022.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														
			18/03	19/03	20/03	21/03	22/03	23/03	24/03	25/03	26/03	27/03	28/03	29/03	30/03	31/03	Taxa média
Barreiras	HO	Clínico	0	0	0	20	40	40	40	100	100	100	100	50	50	0	46
		UTI adulto	7	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibotirama	HSR	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		UTI adulto	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAMAVI	HMCD	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		UTI adulto	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		0%	0%	0%	3%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	3%	3%	0%	4%
	UTI		9%	9%	9%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2022. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 31/03/2022.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 20 de março de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 09 de março de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 22 de março de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 25 de março de 2022.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 29 de março de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 24 de março de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 29 de março de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 30 de março de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 04 de março de 2022.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 29 de março de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 28 de março de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 18 de março de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 03 de março de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 30 de março de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 29 de março de 2022.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 09 de março de 2022.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 31 de março de 2022.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 24 de março de 2022.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 03 de março de 2022.

Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2022. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 31/03/2022.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 737 – 31/03/2022. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_737__31032022.pdf>. Acesso em: 31/03/2022.